

Nomenclatura e Terminologia da Documentação

002.001

FENELON SILVA

A história da Documentação que, na verdade, é a história da Bibliografia, nasceu nos meados do século XIX, quando foi sentida pelos cientistas a necessidade de se organizar internacionalmente a bibliografia nacional em outras bases que não fôsse apenas a de autores, único instrumento até então usado.

Assim é que em 1867 começou a aparecer o *Catalogue of Scientific Papers* em ordem alfabética por autor, organizado pela Royal Society of London em 1858. Com o objetivo de organizar um catálogo universal por assunto, PAU OTLET e HEYRI LA FONTAINE fundaram, em Bruxelas, em 1893, o *Office Internatinoal de Bibliographie*.

Desde então vem a Bibliografia tomando corpo e outros ramos da Documentação vêm sendo criados para já se ter hoje definitivamente incorporada nas ciências sociais, o seu mais novo ramo — o da Documentologia.

Pouca coisa se conhece do problema de nomenclatura da Documentação; êste não é problema básico do bibliotecário, do arquivista, do documentarista enfim, mas já é tempo de os estudiosos saberem mais quais os melhores têrmos a serem usados na sua especialidade, a fim de evitar o uso de referências cruzadas para chegar a uma definição ou conceito exatos do fim a que se deseje atingir.

A Documentologia como ciência que estuda, organiza e administra o documento já tem a sua nomenclatura própria que na ordem de precedência de umas para com as outras, compõe-se de:

- 1º) Arquivologia — ciência dos arquivos.
- 2º) Iconografia — ciência das imagens produzidas pela pintura, escultura e outras artes plásticas.
- 3º) Bibliografia — ciência dos livros, compreendendo:
 - a) Bibliotecnia;
 - b) Bibliografia;
 - c) Biblioteconomia;
 - d) Bibliotecografia;
 - e) História do livro.
- 4º) Museologia.
- 5º) Paleografia.

- 6º) Epigrafia.
- 7º) Arqueologia.
- 8º) Numismática.
- 9º) Sigilografia.
- 10º) Relacionomia, relacionômica, relaciologia — ciência das relações humanas.

É muito difícil ainda escolherem-se os termos exatos para as partes constitutivas da técnica documentária; JAMES D. MACK e ROBERT S. TAYLOR, usando como fontes de referência o *First Glossary of Programming Terminology*, *The Nomenclature of Information Theory*, *A New English Dictionary on Historical Principles*, *Glossary on Current Terminology*, *New International Dictionary of the English Language* e outras poucas publicações especializadas, partindo do que é comum aos problemas de Documentação e tomando por base seres humanos que se comunica me adotando formas simbólicas convencionais, tentaram estabelecer o significado da notação daquelas formas e organizaram um sistema de que extraíram-se e adaptaram-se à Terminologia Brasileira de Documentação, os seguintes termos: (1)

Abstract — Sumário ou resumo de uma publicação ou artigo. *Abstract Informativo*, aquêle que resume todos os argumentos importantes, dados e conclusões. *Abstract Indicativo*, o que permite ao pesquisador saber se deve ou não fazer referência ao original.

Acesso (*Access*) — Maneira de encontrar a informação através de qualquer tipo de arquivamento; índices, catálogos, bibliografias, computadores eletrônicos.

Análise (*Analysis*) — Determinação exata dos elementos ou componentes de qualquer coisa complexa; *Análise de Conteúdo* (*Content Analysis*), técnica de pesquisa com a finalidade de descrição objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo de comunicação expresso.

Arquivamento, *Arquivo*, *Memória*, *Registro* (*Storage*) — Unidade que retém ou arquiva os itens de informação; qualquer mecanismo no qual as informações possam ser introduzidas, retidas e retiradas mais tarde.

Arranjo (*Array*) — Estabelecimento ao extremo de subclasses coordenadas, mutuamente exclusivas de uma classe, ao qual se chega pela sua divisão baseando-se em uma característica.

Bibliografia (*Bibliography*) — Técnica de produção esquemática de manuscritos ou materiais impressos; *Bibliografia Analítica*, trata da organização do conhecimento contido na literatura, mais do que a descrição do formato; é a que agrega a essa simples descrição, pormenores sobre o conteúdo, utilizando para isso os índices, prólogos, estudos preliminares etc.; *Bibliografia Crítica*, a que inclui juízos, às vezes próprios do autor, às vezes, tomados de outras fontes que se citam para dar maior solidez à própria compilação; *Bibliografia Descritiva*, a que só consigna os dados essenciais

(1) J. H., KENT, ALLEN e PERRY, JAMES W. — *Documentation in action* — New York, Reinhold Publishing Co., 1956, pp. 15-26.

de cada obra, quer dizer, que faz sua descrição material em forma resumida, sem considerar seu conteúdo; a que registra autor, título, notas tipográficas e bibliográficas.

Catálogo (Catalog) — Obra de referência mostrando a localização e disponibilidade de publicações como unidades completas.

Classe (Class) — Qualquer termo, numa seqüência classificada; grupo de entidades partilhando a mesma característica.

Classificação (Classification) — Arranjo ordenado em termos desenvolvidos numa divisão lógica de um assunto, tomando em consideração uma série de características. Em sentido lato, significa qualquer forma de arranjo sistemático de assuntos. Em sentido ainda mais extenso, significa uma linguagem artificial de números ordinais destinados a mecanizar este arranjo.

Classificação Analítico-Sintética (Analytic-Synthetic Classification), classificação que representa um assunto analisado nos seus elementos constituintes fundamentais e sintetizado num símbolo de classe para um assunto fora desses elementos, ligado por símbolos apropriados de conexão. *Classificação por Assunto (Subject Classification)*, técnica de arquivar ou arranjar unidades de conhecimento por meio de formas simbólicas sob cabeçalhos, os quais denotam a relação lógica de um número de tais unidades.

Classificar — Arranjar assuntos de acordo com um esquema existente de classificação.

Codificação Alfabética (Alphanetic Coding) — Sistema de abreviações usado na preparação de informações a serem colocadas na máquina, informações essas que poderão não apenas ser relatadas em números, mas também em letras e palavras: NY=New York; Wa=Washington; Pi=Piuí; SP=São Paulo.

Código (Code) — Qualquer sistema de símbolos no processo de comunicação; particularmente, sistema que permite abreviação ou qualquer outra vantagem desejável sobre a linguagem comum ou expressão numérica. *Código de Seqüência (Sequence Code)*, códigos de cartões perfurados baseados nos princípios de atribuição de significado a uma combinação de perfurações grupadas de tal maneira que os cartões possam ser sorteados numa seqüência predeterminada com um mínimo de esforço.

Computador (Computer) — Máquina capaz de calcular, ou de computar, que realiza seqüências de operações racionadas, principalmente operações aritméticas e lógicas; em sentido mais geral, qualquer mecanismo que seja capaz de aceitar informações, aplicar processos definidos de raciocínio à informação e fornecer os resultados destes processos.

Constituinte (Constituent) — Parte que pode ser separada do seu todo sem perda de identidade.

Dado (Datum) — Dado conhecido ou tido como certo; algo conhecido ou considerado como fato e tomado e como base de raciocínio ou cálculo; suposição ou premissa da qual são deduzidas inferências.

Divulgação (Dissemination) — Fornecimento ou distribuição de informação, principalmente de um ponto de reunião ou arquivamento (biblioteca, serviço de documentação, computador); pessoa ou organização ocupada em atividade intelectual.

Documentação (Documentation) — Reunião de técnicas necessárias à apresentação ordenada, organização e comunicação de conhecimentos especializados registrados de maneira a proporcionar a máxima acessibilidade e utilidade em relação à informação contida; coleção e conservação, classificação e seleção, disseminação e utilização de toda informação; complexo de atividades necessárias à comunicação de informações especializadas, incluindo a preparação, a coleção, a análise, a organização e a distribuição de registros gráficos do conhecimento humano (MORTIMER TAUBE); arte de colecionar, classificar e tornar imediatamente acessíveis os registros de todos os tipos de atividades intelectuais (SAMUEL BRADFORD).

Documentar — Reunir, classificar e distribuir documentos de todo o gênero em todos os domínios da atividade humana; documentos de todo o gênero não inclui apenas reproduções gráficas, tais como livros, artigos de periódicos, recortes de jornais, relatórios de pesquisas, fotografias, filmes, microcópias, mas também se refere aos novos métodos mecânicos de registro do conhecimento, como cartões perfurados e gravações em disco, filme ou fio.

Documento (Document) — Qualquer matéria impressa ou manuscrita que fornece evidência ou informação sobre qualquer assunto.

Documentologia — Estudo dos melhores métodos para o estabelecimento dos documentos iniciais; pesquisa dos fatos, das idéias, dos assuntos, dos documentos, dos serviços de documentação; coleta de documentos, sua conservação e classificação; produção de documentos novos ou derivados; utilização de documentos iniciais e novos; coordenação dos trabalhos e dos organismos; sistematização das técnicas, dos métodos, das doutrinas; organização das redes nacionais e internacional da Documentação (SUZANNE BRIET).

Dois Pontos (Colon) — Artificio na CDU (UDC) para ligar termos de classes correlatas. Na Classificação dos dois pontos (Rangahnatan), *colon classification* (CC) usado para separar sucessivos.

Elementos Semânticos (Semantic Elements) — Elementos de significado independentemente simbolizados, nos quais o cabeçalho do assunto pode ser dividido. A combinação de tais elementos é o *agregado semântico*.

Fatores Semânticos (Semantic Factors) — Conceitos genéricos usados para indicar importantes aspectos de significação de termos de natureza mais específica; o termo específico *termômetro*, por exemplo, pode ser relacionado com três fatores semânticos: *temperatura, medida, aparelho*.

Indexação Coordenada (Coordinate Indexing) — Sistema de indexação no qual assuntos específicos são representados pela reunião de termos elementares.

Índice (Index) — Lista de nomes ou assuntos arranjada sistematicamente, ocorrente em um ou em um grupo de documentos, com a indicação dos lugares nos quais ocorrem; estágio da análise de informação, no sentido que ela tenta avaliar o conteúdo, finalidade de importância de uma publicação dada; *índice anotado* aproxima-se a um *abstract*. *Índice bibliográfico*, destinado a fornecer dados verificados e traçados. *Índice de assuntos*, revela as relações entre assuntos pela análise de um campo dado de conhecimentos

para termos elementares, ordenando-os então sistematicamente e sintetizando assunto pela combinação deste termos.

Informação (Information) — Conhecimento concernente a um determinado fato, assunto ou acontecimento em qualquer forma comunicável; teoricamente, informação é a medida do inesperado da mensagem; neste sentido, a informação não tem relação com o significado semântico da mensagem; operacionalmente, informação é aquilo que acrescenta ou muda a representação do que é conhecido ou tido como conhecido.

Mensagem (Message) — Grupo de palavras, variáveis em extensão, transportadas como uma unidade.

Processador de dados (Data processor) — Máquina destinada ao manuseio de informações numa seqüência de operações racionais.

Publicação (Publication) — Ato de registrar informações numa forma destinada à distribuição.

Relação Analítica (Analytic Relationship) — Relação existente entre conceitos e termos correspondentes, em virtude da sua definição e finalidade de seu significado.

Relacionomia, relacionômica, relaciologia (Public Relations) — Estudo dos métodos das relações humanas no trabalho; relações públicas; pesquisa, coordenação, sistematização das técnicas, dos métodos, das doutrinas relacionômicas; organização de serviços nacionais e internacional das relações públicas.

Reobtenção (Retrieval) — Processo de localização e seleção de dados importantes à informação dada.

Retrieval (Reobtenção) — Processo de localização e seleção de dados importantes à informação dada.

Semântica (Semantic) — Teoria que estuda sinais e símbolos em tôdas as suas significações; teoria que trata das relações entre as expressões da linguagem ou sinais e os objetos a que eles se referem; em sentido mais limitado, teoria de referência que trata especialmente da notação, extensão, nomenclatura, verdade.

Serviço de Abstracting (Abstracting Service) — Processo de produção regular de *abstracts* de um assunto específico ou grupo de assuntos; serviço que produz os *abstracts*. Brasil: serviço de bibliografia.

Storage (Armazenagem, Arquivamento, Registro) — Unidade que retém ou arquiva os itens de informação; qualquer mecanismo no qual as informações possam ser introduzidas, retidas e retiradas mais tarde.

Tópico (Facet) — Totalidade de subclasses de uma classe básica derivada do uso de um simples encadeamento de características.

Umbral (Umbral) — Cabeçalho que é intimamente relevante ao assunto em questão.